

O BALAÚSTRE



Apresentação

No limiar de 2017 "O Balaústre" mantém a sua Linha Editorial, alicerçada especialmente na coluna do conhecimento e da doutrina maçônica, trazendo para reflexões de seus leitores temas relevantes como: A responsabilidade do Mestre Maçom para consigo e o pleno direito de escolha de seu próprio caminho; A importância de servir e tornar feliz a humanidade, diante das mazelas que destroçam a sociedade; O histórico conflito de gerações existente desde tempos remotos e a sua contextualização no quadro de membros da Maçonaria, tendo em vista a sustentabilidade da Instituição e; A historicidade do processo civilizatório da humanidade levando o homem a organizações sociais e políticas, diante da necessidade de transmissão de conhecimento para futuras gerações.

Paulo Cezar Fortes do Couto é Obreiro e Mestre Instalado da Grande Benemerita Loja Simbólica Rio Negro nº 04, Oriente de Manaus - AM e Ex-G.S. de Planejamento da GLOMAM.

Mestre Maçom - Grau 3

Ser Mestre Maçom é mais do que uma chegada, uma nova partida, não um objetivo atingido, mas um projeto sempre em execução. Ao iniciado no terceiro Grau será confiado o mistério central da Maçonaria, que se refere a alma e a sua chegada à perfeição, o Grau de Mestre Maçom é a culminação de todos os ensinamentos que um indivíduo absorveu durante os dois primeiros Graus e outro passo em direção à iluminação fraternal.

Simplesmente, enquanto até aí o maçom teve guias e apontadores de caminhos, quando a Loja concede a um maçom o seu "DIPLOMA" de Mestre, este sente-se um pouco como aquele que, após as suas lições e o seu exame de condutor, recebe a sua carta de condução: está habilitado a conduzir (a conduzir-se...) mas... inevitavelmente que sente alguma ansiedade por estar por sua conta e risco, sem rede que ampare suas quedas em possíveis erros.

Assim, apesar de serem as mais visíveis manifestações da mudança de estado conferida pela Exaltação à Mestria, não são o seu direito à palavra e o seu direito ao voto que são importantes. Importante é a sua total capacidade de exercer o seu verdadeiro e pleno direito ao seu caminho. O direito a trilhar o seu caminho por si, só, se assim escolher ou assim tiver que ser, ou acompanhado por quem quiser que o acompanhe e que o queira acompanhar, se assim for de vontade dos interessados, pelo tempo que quiser, por onde quiser, como quiser, para o que quiser.

O Terceiro Grau, o qual promove o Companheiro a Mestre Maçom, é o último na tradição Inglesa. Dali para frente, o Mestre Maçom pode prosseguir para o Arco Real, que completa a jornada, simbolicamente reconstruindo o Templo. Em outras tradições de Ritos, o Mestre Maçom pode prosseguir para muitos outros Graus, 33 no caso do Rito Escocês Antigo e Aceito, amplamente praticado nos Estados Unidos e Brasil.

O Serviço do Mestre se distingue por SEU AMOR. Seu Salário, Interior e Exterior, é fruto deste AMOR; de maneira que AMOR E SALÁRIO são uma natureza no Mestre, e não um diploma de grau, que lhe outorgam as Lojas e Autoridades.

Ser Mestre Maçom não é necessariamente ser brilhante, mas é imprescindivelmente ser persistente E o Mestre Maçom que persistentemente realize dia a dia, pouco a pouco, o seu trabalho, pode porventura passar despercebido, não receber méritos nem medalhas nem honrarias, mas tem seguramente o maior mérito, a maior honra, a melhor medalha, o maior reconhecimento a que deve aspirar: o de ele próprio reconhecer que fez sempre o seu trabalho, deu o seu melhor, persistiu na sua tarefa e, de cada vez que olhou para si próprio, viu-se um pouco, melhor do que se vira da vez anterior.

Ser Mestre Maçom é portanto mais do que aguardar que algo lhe seja pedido, antes tomar a iniciativa de fazer algo – não para ser reconhecido pela Loja, mas essencialmente por si, que é o que verdadeiramente interessa.

Ser Mestre Maçom é comparecer e trabalhar na Loja, mas sobretudo trabalhar muito mais fora da Loja. Porque o que se faz em Loja não passa de "serviços mínimos" que apenas permitem a sobrevivência da Loja e o nível mínimo de subsistência do maçom. O trabalho em Loja é apenas um princípio, uma partícula, uma gota, uma pequena parte do trabalho que o Mestre Maçom deve executar em cada um dos momentos da sua existência.

Marcelo Barbosa Peixoto é Obreiro e M.I. da G. B. L. S. Amazonas nº 02, Oriente de Manaus e Grão-Mestre Adjunto da Grande Loja Maçônica do Amazonas - GLOMAM.

Da Iniciação

O que é a compreensão da **Iniciação**, da **Vida** em si mesma – sim, posto que **Iniciação é Vida** –, senão a percepção de que é pelo despojamento do grosseiro e pela aquisição do Sutil, que a **Evolução Espiritual** se realiza?

O que é a **Iniciação**, senão a expressão maior e mais bela da **Espiritualidade de persi**?

O que é a ascensão na **Escada de Jacob**, senão a **Elevação Espiritual** por meio da **Sagrada Iniciação**?

Na Luz Iniciática, meditemos.

Ben Zion David Rudnitzki é Obreiro da G. B. L. S. RIO SOLIMÕES nº 24, Oriente de Manaus - AM, Grande SubSecretário de Cultura da GLOMAM, Geólogo, Buscador e Livre-pensador.

... Tornar Feliz a Humanidade!

Apesar de corrente e amplamente discutido nas searas maçônicas e profanas a "felicidade humana" jamais será, pela grandeza de sua importância, um assunto a ser exaurido. Discutir a respeito de como podemos "tornar feliz a humanidade" mediante a filosofia e os ensinamentos da Sublime Ordem da Arte Real é extremamente relevante para que possamos buscar os caminhos que nos levem a uma vida mais amorosa, serena e fraternal, assim como pela oportunidade que ela nos oferece de servir ao gênero humano.

Vivemos na conjuntura de um mundo dito pós-moderno, onde um amontoado de mazelas pisam e destroçam os jardins floridos de nossas sociedades. A tirania, a corrupção, a intolerância, os preconceitos, a ignorância (mãe de todos os vícios) e outros tantos defeitos e males que ofuscam o lado fraco de nossa natureza humana, acabam por promover as injustiças e a discriminação social no mundo em que vivemos. Por outro lado não podemos esquecer que, o bem está igualmente servindo de eixo a todas as existências sociais de hoje e do amanhã, o que nutre nossos corações de força e esperança na construção moral de uma sociedade mais justa e perfeita conforme preconiza a verdadeira obra da Maçonaria.

É evidente que apesar da diversidade e do antagonismo de todas essas coisas que nos cercam procuramos viver sempre em harmonia. Entretanto, um mal súbito e crescente vem assolando grande parte de nossas sociedades, desde idos passados: a infelicidade pessoal, que direta ou indiretamente, promove no indivíduo a desesperança e as tristes frustrações que oprimem os espíritos e a consciência racional, assim como a propagação de uma insipiência que o arrasta aos propósitos prejudiciais ao bem e a perfeição da pátria e da humanidade.

Os homens ignorantes, injustos, preconceituosos e que não louvam a Verdade libertadora em conformidade com a plenitude da vida moral, mesmo que bem sucedidos e realizados financeiramente, não deixam de carregar consigo as sementes fúteis da infelicidade que alimenta as ditas mazelas que ferem todo e qualquer grupo social. Como se não bastasse, muitos deles se privam de suas liberdades, afugentam as luzes e intensificam a treva ao seu redor, tornando-se "escravos de suas paixões e de seus preconceitos", e mais grave, deixam de carregar consigo o amor ao próximo, base de todos os conceitos de qualquer ensinamento da Moral Maçônica, cujos princípios são transmitidos por "símbolos" condensados em sua linguagem universal através da representação gráfica de uma ideia, e das "alegorias" que expõe os pensamentos de forma figurada e metafórica.

É sabido que a Maçonaria é uma instituição universal de homens livres e

de bons costumes, que estudam e trabalham para construção de uma sociedade humana mais fraternal, e que tem como principal objetivo a árdua e nobre missão de "tonar feliz a humanidade". Mas o que é a felicidade? Como concretizar tal objeto para tornar o mundo mais feliz?

Para Aristóteles, o pai da "ciência", a Felicidade é o bem mais nobre, mais desejável entre os homens, sendo "uma atividade da alma em consonância com a virtude". A alma seria a essência do ser, da qual emanariam os sentimentos e princípios de caráter que compõem as ações e expressões do indivíduo enquanto matéria, tal como a felicidade.

Este discípulo de Platão, certa feita, ao ser questionado como poderia o homem atingir a felicidade, lançou mão, para ilustrar sua resposta, da reflexão atribuída aos Sete Sábios (650 a.C. a 550 a.C.) escrita no Oráculo de Delfos: "Conhece-te a ti mesmo"! Curta, entretanto, profunda, a retórica sugere que a felicidade está justamente na busca do autoconhecimento, no equilíbrio entre o ser e o saber postos à luz da investigação de suas "próprias verdades" por intermédio do hábito das virtudes, da iluminação da inteligência e da purificação da alma.

Para Kant, principal filósofo da era moderna, a felicidade está centrada no âmbito do prazer e do desejo, e não há relação alguma com a Ética filosófica. Seus argumentos logo tiveram efeitos negativos, pois confunde o conceito de felicidade pelo da alegria que se constitui dos desejos das realizações pessoais e dos prazeres momentâneo que podem se dissolver após algum tempo, e que não dependem do compartilhar, do amor ou das virtudes. De fato, muitos são os que acreditam que a felicidade está centrada nos princípios do "eu feliz", da alegria momentânea. Ledo engano, até porque a felicidade é coletiva, plena e fraternal! O problema nesses casos é que normalmente o prazer, na maior parte das vezes, é momentâneo e se resume a uma causa isolada e egoísta.

Para a Escola do conhecimento da Maçonaria, cuja essência filosófica está centrada nas mais diversas ideias do pensamento humano, a FELICIDADE é a energia que move a vida, é um estado determinado pelo cultivo do amor fraterno, um sentimento de afeto e carinho muito forte, de interesse pela figura do outro, e que gera sentimentos positivos e construtivos. É Ágape, o amor ao próximo, conforme pregou o Mestre Jesus de Nazaré, descrito no LIVRO DA LEI indispensável nas sessões maçônica, pois além de simbolizar a presença do Grande Arquiteto do Universo, representa o Código de Moral que cada um de nós carece respeitar. Ademais deve ser também a filosofia que cada um adota e, enfim, a fé que nos governa.

Para percorrer os caminhos que levem a humanidade há uma felicidade plena, a Maçonaria preconiza, por intermédio da moral, da razão, do amor fraternal e do aperfeiçoamento dos costumes, uma proposta filosófica de aperfeiçoamento humano e de transformação social que leva o homem a combater de forma eficaz as mazelas que afligem o mundo e que se constituem barreiras na consolidação ter uma sociedade mais fraternal e feliz.

Segundo Sócrates - fundador da filosofia ocidental - é necessário lutar incessantemente contra os infortúnios do véu da escuridão que embaça a luz que nos vela, ou seja, a "ignorância, causa de todos os males" e que nos cega à luz dos saberes, a combater os preconceitos e os erros que oprimem os espíritos e as consciências de uma enorme parte da humanidade, desviando-os dos caminhos do bem e das virtudes. Devemos, pois, trabalhar sempre pautada na tríade da Sabedoria, da Força e da Beleza que regem e representam o perfeito equilíbrio dos trabalhos maçônicos, glorificando a Justiça do direito, da moral e da verdade que promovem o exercício prático da efetiva realização das virtudes.

Nesse sentido o Maçom como construtor social contribui de forma proeminente para o "bem estar da pátria e da humanidade" e na propagação das sementes que tendem a iluminar o mundo com as luzes da felicidade. Sim! Seu trabalho diário na construção de seu templo interior o transforma-o em um ser melhor, e seu exemplo espelha e contagia aqueles que o cerca, quer seja na vida maçônica ou na vida profana. Sem a venda da escuridão da ignorância pode compreender a importância de se viver em comunhão na mais perfeita fraternidade junto aos seus semelhantes, independentemente de credo, cor, raça e ideologias de pensamentos contraditórios.

De fato a Fraternidade na Maçonaria consiste nesses sentimentos telúricos e se fortalece através de atos praticados sobre a aplicação da justiça e da equidade, o que inspira seus integrantes a serem livres e de bons costumes e aceitar o semelhante no seu direito de escolher e seguir suas próprias opiniões, suas verdades e convicções, obviamente obedecendo aos princípios antes referidos.

Tornar feliz a humanidade talvez seja um objetivo ainda distante; uma utopia ou simplesmente uma metáfora. Entretanto, a Maçonaria, dentro de seu propósito de existência vai continuar fazendo sua parte como sempre fez, trilhando a passos largos os princípios da construção de uma sociedade harmoniosa constituída pelo respeito ao "outro", no amor fraternal, a Deus e a Família. Vai continuar semeando a tolerância, promovendo as Virtudes, e a livre investigação das Verdades providas no processo do autoconhecimento e intermediadas nos princípios da Razão e da Justiça. Assim acreditamos que os "males sociais e da alma" possam ser amenizadas, e ate mesmo curados, e que o homem possa deslumbrar de sua felicidade pessoal, para se unir na corrente fraternal dessa tão sonhada construção da Felicidade Geral e da Paz Universal.

Referências:

FACHIN, Luiz. Virtude e Verdade: graus simbólicos: tomo I. Editora AGE: Porto Alegre, 2015.
MARCONDES, Danilo. Ciência e Filosofia: a Revolução da Humanidade: Editora Zahar: Rio de Janeiro, 2014.
Ritual do Simbolismo Aprendiz Maçom. Grande Loja Maçônica do Amazonas – GLOMAM. Rito Escocês Antigo e Aceito. Manaus, 2015.

Eylan Manoel da Silva Lins é Obreiro da A. R. L. S. Liberdade e Progresso nº 43, Oriente de Manaus - AM, professor, graduado em História, com pós graduação em Psicopedagogia e Gestão e Supervisão Escolar.

MAÇONARIA SUSTENTÁVEL: Uma Reflexão sobre Tradição e Juventude

Ao falar sobre conflitos de gerações, o Dr. Ronald Gibson, médico Inglês, iniciou sua conferência com as seguintes frases:

- 1) "Nossa juventude adora o luxo, é mal-educada, caçoa da autoridade e não tem o menor respeito pelos mais velhos. Nossos filhos hoje são verdadeiros tiranos. Eles não se levantam quando uma pessoa idosa entra, respondem a seus pais e são simplesmente maus."
- 2) "Não tenho mais nenhuma esperança no futuro do nosso país se a juventude de hoje tomar o poder amanhã, porque essa juventude é insuportável, desenfreada, simplesmente horrível."
- 3) "Nosso mundo atingiu seu ponto crítico. Os filhos não ouvem mais seus pais. O fim do mundo não pode estar muito longe."
- 4) "Essa juventude está estragada até o fundo do coração. Os jovens são malfetores e preguiçosos. Eles jamais serão como a juventude de antigamente. A juventude de hoje não será capaz de manter a nossa cultura."

Provavelmente muitos de nos já ouvimos frases iguais ou semelhantes a estas ao longo de nossas vidas, partindo sempre de gerações anteriores a nossa e as vezes das nossas gerações para as subsequentes.

No entanto vejamos seus autores:

A primeira é de Sócrates (470-399 a.C.)

A segunda é de Hesíodo (720 a.C.)

A terceira é de um sacerdote do ano 2000 a.C.

E a quarta estava escrita em um vaso de argila descoberto nas ruínas da Babilônia (Atual Bagdá) e tem mais de 4000 anos de existência.

Estas frases são uma clara evidencia de que o conflito de gerações não é uma exclusividade de nossa era, ele existe desde os mais remotos tempos.

O anterior entendimento do Conceito de Gerações definia que a cada 20 ou 25 anos em média se teria uma nova geração, ou seja, ocorria de forma paralela com a cronologia familiar, Pais, filhos e netos, etc. Porém a modernidade ou mesmo o que já se costuma chamar de pós-modernidade modificou este cenário e acarretou, com o avanço tecnológico, em ritmo acelerado quase que incalculável, uma considerável redução dos períodos parâmetros de mudança de gerações.

Hoje podemos ter filhos no período de 25 anos onde cada um deles terá características comportamentais diferentes em função de estarem inseridos num mundo cada vez mais tecnológico e digital. O ser humano é um ser social, muda-se o ambiente, a cultura se modifica e o homem se transforma. Vejamos algumas denominações das Gerações que mais nos interessam neste estudo:

- 1) Geração Baby boomer, nascidos entre janeiro de 1946 e dezembro de 1964;
- 2) Geração X, nascidos entre janeiro de 1965 e dezembro de 1976;
- 3) Geração Y ou Geração Internet, nascidos entre janeiro de 1977 e dezembro de 1997;
- 4) Geração Z ou Next Generations, nascidos entre janeiro de 1998 e dezembro de 2008;

5) Chegamos ao final do alfabeto, agora o termo comumente utilizado é a nova Nova geração – A Geração ALFA, nascidos depois da crise financeira global de 2008 e deve abranger até o ano de 2025.

A origem da terminologia Baby boomer se deve à grande explosão de bebês ocorrida logo após o final da 2ª. Guerra mundial, isso principalmente nos EUA, Inglaterra, França e Canadá. Muitos devem se lembrar da famosa foto do Marinheiro beijando a enfermeira, marcando o termino da 2a. Guerra Mundial:



Uma comemoração amorosa na Times Square, em Nova York (EUA), pelo final da 2ª Guerra Mundial. A imagem intitulada "The Kiss" foi feita pelo fotógrafo Alfred Eisenstaedt em 14 de agosto de 1945.

No Brasil, não houve uma explosão demográfica tão expressiva quanto a ocorrida nos EUA, mas mesmo assim tivemos uma forte influência cultural provenientes dos países desenvolvidos, a Indústria de automóveis se intensifica, grandes corporações e a necessidade de procura de uma estabilidade financeira, marca esta geração fortemente. A Tradição, o planejamento familiar e financeiro, a busca da estabilidade faz parte desta geração que também teve forte influência na próxima geração, a X.



Qual a explicação para a queda da taxa de natalidade? Fundamentalmente estávamos na época dos Beatles e dos Rolings Stones, época da pílula anticoncepcional, da liberdade sexual, idealismos, movimentos culturais diversos tais como feminismo, hippies dentre outros de natureza humanista em busca de direitos iguais.

A Geração X experimentou uma certa rebeldia com antigos conceitos e mostrava-se na busca de uma liberdade de expressão em todos os aspectos, questionando movimentos ditatoriais. Formaram a geração que no caso brasileiro, participou posteriormente de movimentos como a Diretas Já e ainda mais recentemente participou de movimentos de rua em protesto a corrupção que assola nosso Brasil. Na Maturidade os pertencentes desta Geração X, que foram consideravelmente influenciados pela geração anterior, mantiveram o ideal de estabilidade financeira e familiar. Valores e tradições se conservaram ainda arraigados na personalidade de seus integrantes, mesmo tendo uma experiência diferenciada do movimento cultural dos anos 60.

Surge então a grande reviravolta tecnológica com o surgimento da Internet, criada em 1969, inicialmente com o nome de ARPANET, tinha inicialmente o objetivo de interligar laboratórios de pesquisa, uma rede que pertencia ao Departamento de defesa dos EUA, estávamos no auge da Guerra Fria. Somente a partir de 1982 o uso desta rede de comunicações se amplia a nível acadêmico e se expande paulatinamente para outros países como a Holanda, Dinamarca e Suécia, passando a ter a denominação de Internet e a partir de 1987 o uso comercial nos EUA foi liberado.

Surgem em 1992, empresas provedoras de acesso e no mesmo ano o Laboratório Europeu de Física de Partículas (CERN) inventa o termo WWW ou seja World Wide Web, (Rede Mundial de Computadores), fato relatado no livro de Dan Brow – Anjos e Demônios, lançado no Brasil em 2003. No Brasil, a exploração comercial foi liberada em 1995 e as gerações Y e Z e agora a Alpha, nem fazem ideia do que era um aparelho de Telex, Fax e outras "tralhas" do passado recente.

A Geração Y nasce em meio ao boom tecnológico, com facilidades que foram proporcionadas pelas gerações anteriores do ponto de vista financeiro, transformando o mundo real no virtual e conectada a tudo, capaz de realizar tarefas múltiplas tais como estudar, ouvir música ou ver um vídeo e isso tudo ao mesmo tempo em que interage nas Redes Sociais. É sem dúvida alguma uma geração que promove profundas alterações nas relações humanas e tem um potencial magnífico, mas que posto ao lado das gerações anteriores sem dúvida alguma geram conflitos que precisam ser superados para uma transição benéfica a todos.

É neste contexto vamos então direcionar nossos pensamentos a Instituição Maçônica. Completamos em 2017, 300 anos da chamada Maçonaria

Especulativa, ou Maçonaria Moderna, nossos valores vêm sendo ao longo dos anos transmitidos de geração em geração, nossos Landmarks são imexíveis, inalteráveis e nossa Tradição luta dia a dia para se manter viva com tantas mudanças comportamentais, proveniente de alterações tecnológicas que influíram na visão de mundo das Gerações Baby boomer, X, Y, Z, Alpha e outras que virão.

Constata-se na Maçonaria uma elevada idade média dos integrantes, tendo em sua grande maioria pessoas que pertencem a geração Baby boomer e da geração X, as últimas gerações que ainda tinham interesse por Associações como a Maçonaria. Existe evidentemente uma variação de região para região nesta média de idade, mas que de maneira geral o envelhecimento é nítido e notório.

No caso de São Paulo, na GLESP apurou-se uma idade média de 59 anos e raramente se observa ingresso de jovens na faixa dos 30 anos de idade, promovendo assim uma aceleração no envelhecimento da Ordem, o que é preocupante, pois a sobrevivência da Instituição depende do ingresso e da permanência de jovens.

Na GLOMAM, conforme mostra o levantamento abaixo, verificamos uma situação um pouco melhor, na media geral, mas não é de todo não preocupante, uma vez que todos devemos estar preparados para sempre buscar na sociedade jovens que levarão a Ordem a diante.

Loja	Ativos	Idade Média	até 40	41 a 50	51 a 59	60 a 70	71 a 80	81 a 85	86 a 90	91 acima
1 - ESPERANÇA E POIVIR	56	55	15	7	10	15	6	2	1	0
2 - AMAZONIAS	143	58	30	14	24	33	31	7	2	0
3 - CONCILIAÇÃO AMAZONENSE	58	63	10	4	8	6	19	8	3	0
4 - RIO NEGRO	56	57	12	10	7	10	14	1	1	1
5 - CINCO DE SETEMBRO	22	56	4	4	4	5	5	0	0	0
6 - ALMORÁ LUSITANA	67	63	18	7	7	15	17	7	2	2
7 - ARKIBAL	23	50	6	7	4	5	1	0	0	0
8 - ALIANÇA	19	55	1	6	7	3	1	1	0	0
9 - DEUS, LEI E PERSEVERANÇA	24	51	4	11	3	2	3	1	0	0
10 - FRATERNIDADE AMAZONENSE	30	49	13	8	1	7	3	0	0	0
11 - ESPERANÇA E HARMONIA	48	55	10	5	13	14	5	0	1	0
12 - UNIÃO, PAZ E TRABALHO	37	55	8	11	4	5	6	3	0	0
13 - SA PEIXOTO	59	53	8	20	13	17	0	0	1	0
14 - LUZE UNIÃO DO JURIA	48	47	19	12	11	3	2	0	0	1
15 - FIRMESA E AMOR	23	42	0	3	9	5	2	3	1	0
16 - FRATERNIDADE COARENSE	43	52	11	7	11	10	4	0	0	0
17 - ARAUTOS DO BEM	38	58	7	9	9	4	2	3	2	2
18 - SENTINELA DA ORDEM	43	55	10	11	8	4	8	0	1	1
19 - GLÓRIA DE HIRAM	57	61	11	7	4	14	13	7	1	0
20 - RIO MANÁ	27	78	2	2	1	12	2	4	0	0
21 - 12 DE JANEIRO	34	54	9	5	7	5	7	0	1	0
22 - ESPERANÇA, HARMONIA E TRABALHO	22	60	2	3	5	10	0	0	1	1
23 - CAVALHEIROS DO ALTO RIO NEGRO	31	50	0	4	8	6	3	1	0	0
24 - SÃO JORDÃO	39	58	7	8	14	3	0	0	0	0
25 - RODOLPHO VALLE	42	52	11	8	12	5	6	0	0	0
27 - JUSTIÇA E VERDADE	25	50	6	7	8	2	1	1	0	0
28 - MANAUS	25	52	3	11	5	3	3	0	0	0
29 - HAMILTON AOURIÃO	74	48	26	19	18	5	3	3	0	0
30 - CANDIA HONÓRIO SOARES FERREIRA	25	49	7	5	7	6	0	0	0	0
31 - UNIÃO, PAZ E HARMONIA	28	49	7	9	6	4	2	0	0	0
33 - ENCONTRO DAS ÁGUAS	34	46	11	12	7	3	1	0	0	0
34 - TRADENTES	27	54	2	8	9	7	1	0	0	0
35 - DIAS ÁGUAS	16	54	1	2	6	7	0	0	0	0
36 - FILHOS DE HIRAM	27	55	6	3	9	8	2	0	0	1
37 - FIRMESA E RENASCENÇA	38	56	4	9	9	12	3	1	0	0
38 - SENTINELA DO SOLIMÕES	26	46	9	10	3	2	2	0	0	0
39 - FLORESTA AMAZÔNICA	30	50	11	6	3	7	2	0	1	0
40 - ESTRELA DO ALVARADA	52	49	1	14	7	5	2	0	0	0
41 - 10 DE JULHO	11	54	1	2	5	2	1	0	0	0
42 - ANAVILHANAS	9	60	0	1	3	5	0	0	0	0
43 - LIBERDADE E PROGRESSO	42	36	33	6	2	0	1	0	0	0
44 - REI SALOMÃO	8	54	2	1	2	1	2	0	0	0
45 - ESTRELA DO PULVIS	17	43	9	4	0	3	1	1	0	0
46 - REI DAVI	24	43	11	7	3	3	0	0	0	0
47 - PATRISA AMADA	21	42	10	8	1	1	1	0	0	0
Calculado com 45 Lojas	1625	53,79	388	334	311	307	200	51	23	11

Notem que no quadro existem algumas Lojas com idade média elevada, bem acima da média geral, o que torna eminente a necessidade de uma ação para viabilizar o seu rejuvenescimento e consequentemente a sua longevidade. Em contrapartida outras se destacam pela jovialidade com media entre 36 e 43 anos. A análise caso a caso pode ser uma boa medida para verificação do formato de trabalho e aprendizado mútuo.

Os anciãos de nossa Ordem, com toda sua experiência e sabedoria acumulada nos anos de dedicação a Maçonaria, sem dúvida são Irmãos fundamentais para a transmissão da Tradição, no entanto são os que mais sofrem ao se deparar com tanta mudança comportamental das gerações mais novas, no caso a Y e a Z, e tem certa dificuldade de "passar o bastão" tomando controle da situação e muitas vezes sendo intransigente com estas novas gerações por entender que é o melhor a ser feito.

As Lojas acabam por criar uma personalidade própria em função de sua própria composição, adquirindo características semelhantes as características da geração de sua idade média e isto com certeza influenciaria no seu tempo de vida e no seu futuro.

A Pergunta fundamental é: Como poderemos fazer com que a Maçonaria seja Sustentável e não venha se tornar uma Instituição retrograda, transmitindo valores Tradicionais fundamentais para as gerações Y, Z e outras que virão?

Diferentemente do que ocorre no mercado de trabalho, nas empresas, onde os mais velhos geralmente estão sendo substituídos pelos mais jovens, sendo descartados, em função de inúmeros fatores tais como salário mais baixo, melhor preparo tecnológico, etc., a Maçonaria enquanto instituição, por ser uma entidade sem fins lucrativos e cujos propósitos estão voltados para aspectos filosóficos, filantrópicos e evolucionistas ou seja puramente para aspectos de aprimoramento e melhora do ser humano, necessita da presença dos mais experientes e portanto tem mantido uma idade média alta. O problema é que raramente tem atraído jovens para que sejam inicia-

dos e mesmo assim, quando ocorre a iniciação, o número de evasões cresce substancialmente. Tanto no mundo corporativo como na Instituição Maçônica ocorre o que popularmente se conhece como Conflito de Gerações, tal conflito não é algo novo, fruto da modernidade ou da pós-modernidade como pudemos constatar logo no início deste estudo, mas certamente intensificou-se com o avanço tecnológico e hoje mais do que nunca presenciamos uma enorme revolução de valores, hábitos e costumes na sociedade que acabam por polarizar ainda mais as gerações passadas e as presentes. Não somente as Empresas, mas também a Maçonaria devem estar atentas e sempre preparadas para as mudanças na sociedade, se ajustando aos movimentos geracionais. Neste sentido, para a Maçonaria, faz-se necessário uma criteriosa análise Loja a Loja na qual poder-se-á verificar no seu âmbito de relacionamento a forma de atratividade que mais se adequa ao objetivo fundamental que é a manutenção da Instituição como um todo mantendo-a tradicionalmente forte e sadia. Pesquisar junto jovens maçons quais seriam suas sugestões para que se viabilize o interesse, o ingresso e a manutenção de mais jovens, talvez seja uma alternativa ao problema, ouvir o que eles sentem de coração aberto é primordial e consequentemente proporcionara o fortalecimento de nossas colunas com um crescimento sustentável e harmonioso.

Precisamos buscar soluções e tomar decisões que criem condições de interesse para que os jovens entrem e permaneçam na Ordem e assim à rejuvenesça, mantendo a tradição e respeitando a evolução dos tempos. O Objetivo maior é manter a Maçonaria viva e atuante, transmitindo nossos valores tradicionais às novas gerações, mas também absorvendo novos valores destas novas gerações de modo a garantir o futuro da Instituição.

Clamamos que a Maçonaria é uma Instituição essencialmente filosófica, filantrópica, educativa e progressista. Sem dúvida é uma afirmação que determina as diretrizes da Ordem e norteia seus princípios para a vanguarda dos acontecimentos quando se refere a si mesma como progressista, uma afirmação positivista, mas que tem em seu âmago o apoio ao desenvolvimento científico e, portanto, tecnológico. Assim, todo progresso tecnológico e sua consequente modificação no comportamento social deveriam ser absorvidas pela Instituição sem qualquer tipo de problema, e nós membros, temos a responsabilidade de proporcionar meios de manter a Ordem sempre forte e vigorosa transmitindo e perpetuando os valores tradicionais e absorvendo estas mudanças que a evolução dos tempos nos apresenta.

Por fim verificamos que o Conflito de Gerações é algo constatado ao longo da história e mais do que nunca presenciamos hoje uma enorme revolução de valores, hábitos e costumes onde a Maçonaria não esta isenta das influências da modernidade e pós-modernidade, sendo assim, devemos estar sempre atentos e agir de forma precisa e rápida para mantermos a Maçonaria pulsante, vibrante, transmitindo valores que a tradição nos legou às novas gerações, mas também absorvendo novos valores das novas gerações pois isso é fundamental para nossa sobrevivência.

Devemos nos conscientizar para a imediata necessidade de mudanças que possibilitem a sustentabilidade da Instituição proporcionada pela análise de sua atual composição, em termos da geração predominante de seus integrantes, e equilibrar nossas Colunas com essas forças geracionais analisando possíveis medidas que viabilizem o interesse, a iniciação e a permanência de jovens na Instituição Maçônica, reduzindo a idade média por Loja e consequentemente na média geral e assim viabilizando sua longevidade e atuação social cada vez mais consistente.

Uma alcaiteia (lobos): os 3 primeiros são os mais velhos ou os doentes e marcam o ritmo do grupo. Se fosse ao contrário, seriam deixados para trás e perderiam o contato com a alcaiteia. Em caso de emboscada serão sacrificados. Seguem-se os 5 mais fortes. No centro seguem os restantes membros da alcaiteia, e no final do grupo seguem os outros 5 mais fortes. Em último, sozinho, segue o lobo alpha. Controla tudo desde a parte traseira. Nessa posição consegue controlar todo o grupo, decidir a direção a seguir e antecipar os ataques dos adversários. A alcaiteia segue ao ritmo dos anciões e sobre o comando do líder que impõe o espírito de ajuda mútua não deixando ninguém para trás.



Barbara Hermel Bach

Até no mundo animal percebemos a necessidade do convívio harmonioso entre as gerações, cada qual com sua inteligência em prol do todo. O Bode precisa ser mais Lobo e pessoalmente, concordo com Gonzaguinha: "eu acredito é na rapaziada".

Referências:
EISENSTAD, S.N. De Geração a Geração, São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.
FEIXA, Carlos & LECCARDI, Carmen. "O conceito de geração nas teorias sobre juventude", Sociedade & Estado, Brasília, Vol. 25 n. 2, mai-ago 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922010000200003&lng=pt&ing=pt; Acesso em 17/10/2017.

FERRIGNO, José Carlos. Coeducação Entre Gerações, São Paulo: Editora Vozes, 2010.
TAPISCOT, Dam. A Hora da Geração Digital: Como os Jovens que Cresceram Usando Internet estão Mudando Tudo, das Empresas ao Governo. São Paulo: Agir, 2010.
Imagem Lobos: <http://www.mundoanimal.blog.br/organizacao-em-uma-alcaiteia-de-lobos>.
Imagem IBGE: <https://teen.ibge.gov.br/biblioteca/274-teen/mao-na-roda/1726-fecundidade-natalidade-e-mortalidade>.

Samir Cury é MI - Membro da A. R. L. S. Colunas de São João Batista nº 857 - GLESP, Del. do G. M. 5º Distrito da 4ª Região Maçônica, empresário, formado em Economia e especialista em Ciência da Religião pela PUC-COGEA-SP.

O Simbolismo da Filosofia Maçônica e a Filosofia como Ciência

Inicialmente "en passant" nos remeteremos a historicidade do processo civilizatório do homem ou humanidade, ou seja, tangemos sobre a sociabilidade instintiva do homem (*anthropos*), visto que no seu estado mais primitivo, e ou em processo evolutivo antropológico, simiesco, ou já não tão; há milhões de anos passados, na pré-história, reuniam-se temerosos em grupo os hominídeos em cavernas, ao chegar do crepúsculo da noite, a esconderem-se das feras que vagavam nas trevas, assim, evidenciando comportamento instintivo grupal de defesa ou força do coletivo.

Nesses estágios de evolução ou seleção natural do homem por todo o planeta, ocorreu o desenvolvimento ou aprimoramento da espécie humana; aprendendo o homem a viver comunitariamente, a utilizar o fogo, a domesticar animais e a produzir alimento, dando a origem à agricultura, nessa esteira desenvolvimentista ocorre avanço da comunicação, da criação da linguagem, da escrita, da pintura, da cerâmica (sítios arqueológicos os levam a esses fatos). Nos primórdios humano as pinturas rupestres pelo mundo, no dão testemunho desses horizontes já conquistados.

Consequentemente tudo isso, levou o homem as suas primeiras organizações sociais e políticas, e a necessidade dessas estruturas armazenarem o conhecimento assimilado e transmitirem para futuras gerações. Templos ao longo da história foram erguidos para tal finalidade Sacerdotes e Mestres (xamãs, feiticeiros, curandeiros, etc.), ficaram com a nobre missão de preservarem a sabedoria ancestral e transmiti-la, assim, preservando às sociedades com seus hábitos, costumes e crenças. A essas multifacetadas culturas veio a somar-se o advento de estado de consciência de existência em cada ser vivente Homem, o livre arbítrio e a premissa de submetê-lo as regras ou direitos limitados perante de outros; também, a necessidade reconhecimento de UMA AUTORIDADE MAIOR para justificar ou explicar fenômenos que aconteciam, além de sua compreensão, por consequência admissão de mito deuses (a mitologia, lendas, etc.), por fim, o Uno, Deus, para nós o Grande Arquitecto Do Universo.

(Lembrar aos assembleiados em que no tribalismo os guerreiros dividiam a caça com o membros que ficavam exercendo outras tarefas na aldeia, de alguma forma instinto de convivência fraternal; nosso Rito da não exclusividade do homem moderno em crê em um Ser Superior, pois, os silvícolas têm essa consciência de: Tupá, Alá, EL, ELOAH Deus "poderoso, forte, proeminente" (Gênesis 7:1, Isaias 9:6); ELOHIM Deus "Criador, Poderoso e Forte" (Gênesis 17:7; Jeremias 31:33); EL SHADDAI "Deus Todo-Poderoso", "O Poderoso de Jacó" (Gênesis 49:24; Salmo 132:2.5); ADONAI "Senhor" (Gênesis 15:2; Juizes 6:15); YHWH / YAHWEH / JEOVÁ "SENHOR" (Deuteronômio 6:4, Daniel 9:14); JEOVÁ-JIRE "O Senhor proferirá" (Gênesis 22:14); JEOVÁ-RAFA "O Senhor que sara" (Êxodo 15:26; JEOVÁ-NISSI "O Senhor é minha bandeira" (Êxodo 17:15); JEOVÁ-MAKADESH "O Senhor que santifica, torna santo" (Levítico 20:8, Ezequiel 37:28); JEOVÁ-SHALOM "O Senhor nossa paz" (Juizes 6:24); JEOVÁ-ELOIM "Senhor Deus" (Gênesis 2:4, Salmo 59:5); JEOVÁ-TSIDIKENU "O Senhor nossa justiça" (Jeremias 33:16); JEOVÁ-ROHI "O Senhor nosso Pastor" (Salmo 23:1); JEOVÁ-SHAMMAH "O Senhor está ali" (Ezequiel 48:35); JEOVÁ-SABAOTH "O Senhor dos Exércitos" (Isaias 1:24, Salmos 46:7); EL ELIOM "Altíssimo" (Deuteronômio 26:19); ELROI "Deus que vê" (Gênesis 16:13); EL-OLAM "Deus eterno" (Salmo 90:1-3); EL-GIBOR "Deus Poderoso" (Isaias 9:6).

Ruy Moraes dos Santos é Obreiro da G. B. L. S. Deus, Lei e Perseverança, nº 09, Oriente de Manaus - AM e Filósofo.

Conselho Editorial

Marcelo Barbosa Peixoto - Grão-Mestre Adjunto da GLOMAM
Eloy Guillermo Castellón Bermúdez - G. Sub.S. de Relações Exteriores da GLOMAM e Vice-Presidente Técnico da Fundação GLOMAM
Márcio Luiz da Silva - Diretor de Cultura da Fundação GLOMAM
Hudson de Oliveira - G. S. de Cultura da GLOMAM e Diretor de Logística da Fundação GLOMAM
Hiram da Cunha Marques - Diretor de Comunicação da Fundação GLOMAM

Normas para Publicação

TEXTO: formado xxxxxx.doc. TAMANHO DA PÁGINA: A4 - com espaçamento entre linhas simples, estilo normal, seguindo a orientação de retrato, no máximo, 03 (três) páginas.
FONTE: Times New Roman, corpo 12. FIGURAS: sem coloração (preto/branco). ENVIAR PARA: E-mail: marciols44@gmail.com



GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO AMAZONAS - GLOMAM
Fernando Ferreira Lima - Grão-Mestre da GLOMAM
Marcelo Barbosa Peixoto - Grão-Mestre Adjunto da GLOMAM

FUNDAÇÃO GLOMAM

José Nasser - Presidente
José Jeová Santos Freire - Vice-Presidente Administrativo Financeiro
Eloy Guillermo C. Bermudez - Vice-Presidente Técnico

Av. Professor Nilton Lins, 1655 - Flores - CEP: 69058 - 030 - Manaus - AM.
Tel.: (92) 3622 0034 - Celular: (92) 98117 0865

www.glomam.org.br; www.facebook.com/fundacaoglomam

Todo material publicado neste folheto, é de responsabilidade dos respectivos autores.